

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2 **ATA DA 203ª SESSÃO ORDINÁRIA**

3 Brasília, 20 de novembro de 2019.

4 **Relação dos membros e representantes que compareceram à sessão:**

5 **- Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

6 Senhor HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente); e

7 Senhor ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA (Representante).

8 **- Ministério da Defesa (MD)**

9 Vice-Almirante LUIZ OCTÁVIO **BARROS COUTINHO** (Representante); e

10 Capitão de Mar e Guerra **ROGÉRIO** DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

11 **- Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

12 Primeiro-Secretário THOMAZ DINIZ GUEDES (Representante).

13 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

14 Senhor CARLOS EDISON CARVALHO GOMES (Suplente); e

15 Senhora ELIELMA RIBEIRO BORCEM (Representante).

16 **- Ministério da Educação (MEC)**

17 Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular).

18 **- Ministério de Minas e Energia (MME)**

19 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Suplente).

20 **- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

21 Senhor MARCELO MORALES (Titular); e

22 Senhora ANDREA CANCELA CRUZ KALED (Representante).

23 **- Ministério da Infraestrutura (MINFRA)**

24 Senhora BRUNA RONCEL DE OLIVEIRA (Suplente).

25 **- Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

26 Brigadeiro (R1-Md) EDUARDO SERRA NEGRA CAMERINI (Titular);

27 Senhora ELISA ROMANO DEZOLT (Representante); e

28 Senhor BRUNO SIQUEIRA ABE MIGUEL (Representante).

29 **- Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)**

30 Senhora MARIA THEREZA FERREIRA TEIXEIRA (Titular).

31 **- Ministério do Turismo (MTur)**

32 Senhor CRISTIANO ARAÚJO BORGES (Titular).

33 - **Ministério da Cidadania (MC)**

34 Cel (R1) MÁRCIO LIMIERI DE LIMA (Titular); e  
35 Senhor CLAÚDIO PINHEIRO DA SILVA (Suplente).

36 - **Ministério da Economia (ME)**

37 Senhor RODRIGO ROGÉRIO RIBEIRO (Titular).

38 - **Marinha do Brasil (MB)**

39 Contra-Almirante SÉRGIO GAGO **GUIDA** (Titular); e  
40 Capitão de Mar e Guerra FRANCISCO **ANDRÉ** BARROS **CONDE** (Suplente).

41 **Relação de convidados que compareceram à sessão:**

42 - **Diretoria-Geral de Navegação (DGN)**

43 Almirante de Esquadra MARCELO FRANCISCO **CAMPOS**.

44 - **Estado-Maior da Armada (EMA)**

45 Contra-Almirante ANTONIO CESAR DA **ROCHA MARTINS**; e  
46 Capitão de Mar e Guerra MARZONE AFFONSO RÊGO **GAVINO**.

47 - **Gabinete do Comandante da Marinha (GCM)**

48 Capitão de Fragata MARCEL **PARREIRAS** DE BRAGANÇA ONETO ARAÚJO.

49 - **Escola de Guerra Naval (EGN)**

50 Capitão de Mar e Guerra (RM-1) **LEONARDO** FARIA DE **MATTOS**.

51 **1 - ABERTURA**

52 Às 09:02h do dia 20 de novembro de 2019, o Almirante de Esquadra **ILQUES** BARBOSA  
53 JUNIOR, Comandante da Marinha e Coordenador da Comissão Interministerial para os  
54 Recursos do Mar (CIRM), cumprimentou os presentes e iniciou a sessão. Com relação à  
55 gestão das ações de resposta e elucidação dos fatos relacionados à contaminação por  
56 óleo nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), informou que este flagelo vem afetando  
57 o Brasil desde 2 de setembro e que todas as instituições envolvidas, de âmbito federal,  
58 estadual e municipal estão atuando de forma incisiva para mitigar as consequências  
59 desse crime ambiental. Em seguida, antes de tratar dos assuntos administrativos da  
60 Comissão, passou a palavra ao Contra-Almirante **SERGIO GAGO GUIDA**, Secretário da  
61 CIRM, para apresentação de um breve relato sobre a Operação “**AMAZÔNIA AZUL – Mar**  
62 **limpo é VIDA**”, que combate a contaminação por óleo no litoral do nosso País.

63 **1.1 - Operação “Amazônia Azul - Mar limpo é vida”**

64 O Secretário apresentou o seguinte relato:

65 O Dia Nacional da Amazônia Azul é celebrado anualmente em 16 de novembro, quando a  
66 Marinha do Brasil procura ressaltar a importância do mar para o nosso País e para toda a  
67 sociedade brasileira. Este ano, diante do desastre ambiental causado pelas manchas de  
68 óleo nas nossas águas jurisdicionais, os esforços foram concentrados no combate à  
69 contaminação por óleo no nosso litoral, evento inédito, sem precedentes na história, pela  
70 extensão geográfica (cerca de 2.250 km da nossa costa) e pela duração no tempo. Desde 2  
71 de setembro, quando da detecção da primeira mancha de óleo em praia brasileira, na  
72 Paraíba, o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Marinha do Brasil (MB), o Exército  
73 Brasileiro (EB), a Força Aérea Brasileira (FAB), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
74 Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Agência Nacional do Petróleo (ANP), assim como a  
75 Petrobras, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), as  
76 Secretarias Estaduais e Municipais de Meio Ambiente, a Polícia Federal, as Agências e  
77 Instituições federais, estaduais e municipais e universidades, vêm trabalhando  
78 diuturnamente, em duas frentes: na investigação das causas do derramamento do óleo,  
79 que não é produzido ou processado no Brasil; e na monitoração e condução de ações  
80 efetivas de limpeza das praias afetadas por essa poluição, esta última ação contando com a  
81 colaboração de inúmeros voluntários. No início de novembro, a Marinha do Brasil deslocou  
82 seus dois maiores navios para o Nordeste do País, na Operação “Amazônia Azul - Mar limpo  
83 é vida”. O porta-helicópteros “Atlântico” e o Navio Multipropósito “Bahia”, além de uma  
84 Fragata, dezenas de navios e seis aeronaves, envolvendo mais de dois mil militares, entre  
85 eles setecentos fuzileiros navais, que estão ajudando na limpeza do óleo que atingiu as  
86 praias da região. Até o momento, mais de 4.800 militares da MB, 34 navios, sendo 30 da  
87 MB e 4 da Petrobras, 22 aeronaves, sendo 11 da MB, 6 da FAB, 3 do Ibama e 2 da  
88 Petrobras, além de 5.000 militares e 140 viaturas do EB, 140 servidores do Ibama, 80 do  
89 ICMBio e 440 funcionários da Petrobras atuam nessa operação. O esforço coordenado de  
90 todos esses órgãos e voluntários, permitiu que fossem recuperadas as mais importantes  
91 praias turísticas, minimizando, em grande medida, os danos ao meio ambiente, coletando,  
92 pelo levantamento do Ibama, 4.400 toneladas de resíduos das praias nordestinas, até o dia  
93 11 de novembro. Os estados de CE, RN, PE, SE, PB, MA, PI, PA e AP estão com as praias  
94 limpas. Como previsto no Plano Nacional de Contingência para a gestão de ações de  
95 resposta e elucidação dos fatos, o Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA),  
96 formado MB, ANP e Ibama, é responsável pelo monitoramento do litoral e pela limpeza

97 das praias. O GAA atua em coordenação com diversos órgãos, nas esferas federal,  
98 estadual e municipal, além de empresas e universidades. Por exemplo, os 700 Fuzileiros  
99 Navais e mergulhadores receberam treinamento na Petrobras, sob protocolo do Ibama,  
100 e atuam na limpeza em manguezais, estuários e arrecifes. Equipes de saúde realizam  
101 investigação médico-sanitária na região. Dando continuidade às ações de prevenção e  
102 recuperação das regiões afetadas pelas manchas de óleo, a Coordenação Científica do  
103 GAA, em conjunto com professores e pesquisadores, vem realizando estudos por meio  
104 de grupos de trabalho interdisciplinares com os objetivos de avaliar os impactos  
105 ambientais e socioeconômicos, além de monitorar e estabelecer ações de recuperação  
106 dos ecossistemas. A capacitação, para a limpeza de ambientes costeiros afetados pelo  
107 óleo, está sendo realizada nas Capitânicas dos Portos e nas Escolas de Aprendizizes-  
108 Marinheiros. São conduzidos treinamentos pela Petrobras para os militares da MB, EB, FAB,  
109 Corpo de Bombeiros, além dos servidores do Ibama, Defesa Civil dos estados e municípios,  
110 Agências Estaduais e Prefeituras. Os treinamentos prosseguem nos estados da PB, do RN,  
111 do CE e de AL. Autoridades Marítimas de 11 países e outras Instituições estrangeiras  
112 também estão atuando para identificação da origem da poluição ambiental, que  
113 causa grande impacto em nossa biodiversidade e traz prejuízos socioeconômicos às  
114 localidades atingidas. A gravidade, a extensão e o ineditismo desse crime ambiental  
115 exigem constante avaliação da estrutura e dos recursos materiais e humanos  
116 empregados, no tempo e na quantidade que for necessária, para localização das  
117 manchas ainda no mar, para prevenir a chegada ao continente, mesmo sabendo da  
118 dificuldade da missão, pois a poluição se difunde abaixo da superfície do mar e não é  
119 detectável por satélite e esclarecimento visual, aflorando apenas muito próxima ao  
120 litoral. Cabe ressaltar que a MB está plenamente comprometida com a elucidação  
121 dos fatos que envolvem esses incidentes, enquadrados como crime ambiental. O  
122 nosso litoral de mais de sete mil quilômetros é associado, pela maioria dos  
123 brasileiros, apenas ao lazer e ao turismo, atividades que contribuem para Economia  
124 Azul, mas este conceito é mais amplo e engloba toda cadeia produtiva relacionada  
125 com o mar, que significa 20% do PIB do País. Outros aspectos muito importantes  
126 como a pesquisa científica e a tecnologia são vitais para orientar a conservação e a  
127 transformação dos recursos marinhos em riqueza e desenvolvimento. Portanto, o  
128 desafio é implementarmos uma nova Política Marítima Nacional, multissetorial por

129 natureza, integrando instituições e entidades públicas e privadas que atuam no setor.  
130 Essa é a solução para uma estratégia nacional para o mar, um modelo de  
131 desenvolvimento baseado no uso econômico e sustentável dos oceanos. Entre as  
132 lições aprendidas pelo incidente, além dessa necessidade de maior integração entre os  
133 atores, ficou ressaltada a permeabilidade do mar para ilícitos e ameaças. Observamos a  
134 vulnerabilidade ambiental, neste crime de grande proporção. A soberania do nosso mar é,  
135 portanto, fundamental para garantia do uso de sua potencialidade, o que reforça a  
136 necessidade de uma Marinha moderna e equipada, compatível com a dimensão da nossa  
137 Amazônia Azul, que por sua extensão, necessita, também, de sistemas de monitoramento e  
138 vigilância com alcance que permitam identificar, antecipadamente, ameaças e coordenar a  
139 pronta e adequada resposta do País. Pelo desconhecimento da origem do incidente, não se  
140 pode determinar por quanto tempo ainda persistirão as ocorrências, apesar do esforço  
141 desenvolvido nesse sentido. Por isso, todas as equipes envolvidas permanecerão  
142 mobilizadas para pronta atuação. Cabe destacar que está à disposição o telefone 185, para  
143 informações sobre novas ocorrências de poluição ambiental. A Marinha do Brasil, as  
144 instituições federais, estaduais, municipais e os voluntários responderam ao chamado para  
145 limpeza das áreas afetadas. Homens e mulheres que se juntam ao esforço coordenado para  
146 a recuperação de patrimônios ambientais, sociais e econômicos. Neste momento, em que  
147 o País vive uma crise ambiental, a atuação de cada brasileiro, quer seja no exercício de sua  
148 profissão ou de forma voluntária, demonstra que a união de todos faz o Brasil ser mais  
149 forte do que qualquer ameaça. A Força Naval permanece, como sempre, contribuindo para  
150 que nossas águas sejam preservadas para os brasileiros de hoje e para as futuras gerações.  
151 Mar limpo é vida! O Coordenador acrescentou que, em meados de setembro, já havia a  
152 informação que o óleo não era proveniente das nossas bacias, nem tampouco produzido  
153 no Brasil ou transportado por nossos navios. Relatou que de acordo com a Petrobras, o  
154 óleo era de origem venezuelana e que o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo  
155 Moreira verificou que o óleo não era brasileiro e que o banco de dados da Petrobras, mais  
156 completo que o da Marinha, confirmou a origem venezuelana do óleo. Ressaltou que é  
157 importante deixar bem claro que se pode concluir que a origem é venezuelana, mas não se  
158 pode afirmar que a Venezuela teve alguma participação na contaminação do mar. Informou  
159 que outro ponto importante é que esse óleo, como foi mostrado na televisão, vem  
160 submerso, tendo uma densidade que faz com que ele não fique nem na superfície, nem no

161 fundo do mar. Comentou que no alto-mar, onde as cores são em tons mais fortes de azul, a  
162 sua visualização não é possível e que, quando a profundidade diminui, o seu avistamento  
163 torna-se possível. Informou que o óleo alcança as praias principalmente na maré cheia e  
164 que, nos últimos dias, houve o reaparecimento das manchas, não tão impactante como no  
165 início da detecção, mas que já era esperado, em função das correntes marítimas e marés.  
166 Comentou que há uma expectativa para o próximo dia 26 de novembro, quando a maré  
167 cheia poderá trazer a tona mais resíduos. Comentou, ainda, que as manchas vão surgindo  
168 de forma sucessiva, porque as correntes marítimas não navegam numa direção contínua, e  
169 sim em círculos, em face dos movimentos de rotação e translação da Terra. Acrescentou  
170 que, dessa forma, as manchas podem ficar aprisionadas nos chamados vórtices, que criam  
171 corredores, o que explica a sucessiva e paulatina chegada das manchas às praias. Divulgou  
172 que, entre os grupos de trabalho (GT) formados com cerca de 100 pesquisadores, está o GT  
173 liderado pelo Professor Doutor PAULO NOBRE, que está conduzindo o NPqHO “VITAL DE  
174 OLIVEIRA” para esses vórtices e corredores, especificamente, para ver se é possível  
175 detectar, ainda no mar, as manchas de óleo, o que é difícil, pelo fato delas estarem  
176 submersas. Com relação ao fato das praias estarem limpas, informou que essa informação  
177 é extremamente dinâmica e aleatória, não sendo possível se prever, com grande  
178 antecedência, quais praias poderiam ser impactadas. Relatou que há uma frente de  
179 limpeza da ordem de 2.500 km e que, evidentemente, mesmo com cerca de 15.000  
180 pessoas envolvidas, incluindo aí os voluntários, os trabalhos não são simples ou fáceis.  
181 Citou, como exemplo da dificuldade, o fato de que em alguns mangues e estuários do  
182 Estado de Pernambuco, que eram considerados limpos, os mergulhadores retiraram cerca  
183 de 750 kg de petróleo, que estava depositado no fundo. Comentou que esse crime  
184 ambiental tem uma característica importante e nociva: ele é contínuo, como se fosse uma  
185 pessoa em fase terminal, morrendo de forma lenta, ou seja, ele perdura no tempo.  
186 Ressaltou que é importante retirar todo o óleo para interromper o ciclo de dano que ele  
187 está produzindo e que o esforço deve ser contínuo, sendo que o Ibama é quem diz se  
188 determinada área está limpa ou não. Com relação ao pescado, crustáceos e balneabilidade  
189 das praias, informou que a responsabilidade é dos institutos municipais e estaduais.  
190 Atualizando os meios navais que participam da Operação “Amazônia Azul – Mar Limpo”,  
191 informou que, atualmente, 4 Fragatas estão envolvidas, e não apenas uma, como  
192 inicialmente divulgado. Em seguida, comentou que a Política Marítima Nacional (PMN), em

193 vigor há cerca de 30 anos, já está ultrapassada e desgastada no tempo. Nesse contexto,  
194 informou que já foram realizadas tratativas com o Ministro-Chefe da Casa Civil sobre as  
195 minutas de documentos que estão sendo elaborados para serem submetidas aos diversos  
196 setores, a fim de se chegar a uma nova PMN, que atenda aos interesses do Brasil.  
197 Comentou que esse tema é muito importante por vários motivos, principalmente quando  
198 se pensa nas questões ambientais. Lembrou que, no ano passado, a Marinha contribuiu  
199 para a criação de 2 grandes Unidades de Conservação, envolvendo as Ilhas de Trindade e  
200 Martim Vaz e o Arquipélago de São Pedro e São Paulo. São regiões bastante grandes, onde  
201 o ordenamento jurídico nacional será aplicado e a nossa capacidade de exercer soberania  
202 será fortalecida. Comentou que o outro aspecto é o econômico: a expectativa da  
203 Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que controla o  
204 comércio mundial, de um crescimento da ordem de 340% no trânsito de navios mercantes.  
205 Assim, se hoje há 80.000 navios mercantes, num futuro breve, considerando essa  
206 perspectiva de crescimento, a quantidade desses meios será muito maior. Citou que, como  
207 a contaminação por óleo não foi relatada por quem a causou, esse é um ponto que vai de  
208 encontro a todas as convenções internacionais. Acrescentou que a Marinha já está  
209 trabalhando para encaminhar uma proposta ao MRE, no momento oportuno, relacionada  
210 ao estabelecimento da obrigatoriedade para que os navios mercantes informem as suas  
211 posições no mar, periodicamente. Alertou que alguns navios, chamados de “navios  
212 fantasmas”, usam o seu direito de liberdade de navegação de forma inapropriada.  
213 Informou que é necessário que seja estabelecida alguma metodologia internacional para  
214 punir com maior rigor essa situação, complementando que, se aconteceu com o Brasil,  
215 pode acontecer com qualquer outro país. Informou que esta é uma nova ameaça, que  
216 surgiu num ambiente de emprego de vários meios, controlados por oligopólios gigantescos,  
217 que tem reflexos na nossa Marinha Mercante. Alertou que não está se referindo a navios  
218 de guerra, que são de Estado e seguem outra dinâmica, mas que a PMN tem que enfrentar,  
219 na brevidade, essa perspectiva de crescimento do tráfego mercante. Com relação ao Ensino  
220 Profissional Marítimo, questionou: como nós vamos capacitar os nossos portuários,  
221 marítimos, aquaviários numa dimensão dessa magnitude? O que vai acontecer se a  
222 robotização dos portos ficar mais acentuada e todas essas pessoas ficarem de fora do  
223 mercado de trabalho? Vamos esperar a ocorrência de desgraças sociais sem atacar o  
224 problema? Concluiu que a PMN é muito importante e oportuna nesse sentido. Em seguida,

225 abriu a palavra e não havendo manifestações, passou para o item 2 - Assuntos  
226 Administrativos.

## 227 **2 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

### 228 **2.1 - Adoção da Agenda**

229 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória e informou que a  
230 mesma foi encaminhada previamente aos membros da CIRM, para apreciação. O Senhor  
231 MARCELO MORALES, membro titular da Comissão e representante do MCTIC, solicitou a  
232 inclusão dos seguintes tópicos no item 7 - Outros Assuntos: Programa “Ciência no Mar” e  
233 *Workshop* regional do Atlântico Sul, preparatório para a “Década das Nações Unidas da  
234 Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021 a 2030)”. O Coordenador  
235 determinou a inclusão dos referidos temas na agenda. Não havendo mais manifestações, o  
236 Coordenador declarou aprovada a agenda da 203ª Sessão Ordinária da CIRM, com as  
237 inclusões propostas pelo representante do MCTIC.

### 238 **2.2 - Aprovação da Ata da 202ª Sessão Ordinária da CIRM**

239 O Coordenador esclareceu que a Ata da 202ª Sessão Ordinária da CIRM, realizada no dia 23  
240 de agosto de 2019, foi encaminhada previamente para apreciação de todos os membros,  
241 tendo sido consolidada com as sugestões recebidas. Não havendo manifestações, o  
242 Coordenador declarou aprovada a referida Ata e passou para o item 3 - Assuntos para  
243 Deliberação.

## 244 **3 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

245 Não havendo assuntos a deliberar, o Coordenador passou para o item 4 - SUBCOMISSÃO  
246 PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PSRM).

### 247 **4 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PSRM)**

248 O Coordenador relatou que a Subcomissão para o PSRM é o fórum de coordenação e  
249 articulação das ações e programas previstos no PSRM, conduzidos por grupos técnicos  
250 voltados para conservação e exploração sustentável dos recursos marinhos. Em seguida,  
251 concedeu a palavra ao Brigadeiro EDUARDO SERRA NEGRA **CAMERINI**, para considerações  
252 a respeito das seguintes ações coordenadas pelo MMA: Avaliação, Monitoramento e  
253 Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR e Integração do Gerenciamento  
254 Costeiro – GI-GERCO.

#### 255 **4.1 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha – REVIMAR e** 256 **Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO**

257 O Brigadeiro CAMERINI informou que o MMA participa das ações da CIRM em 2 áreas, a  
258 saber: REVIMAR e Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO). Acrescentou que cada uma delas  
259 está sob a responsabilidade de uma Secretaria diferente e que se ateriam ao REVIMAR, que é  
260 ligado a Secretaria de Biodiversidade e que o GI-GERCO seria abordado pela Senhora ELISA  
261 ROMANO, da Secretaria de Qualidade Ambiental. Em sequência, apresentou o seguinte  
262 relato: essa ação de avaliação, monitoramento, conservação e acompanhamento da  
263 biodiversidade marinha, o REVIMAR, é coordenada pelo MMA e tem como objetivo avaliar,  
264 monitorar, promover a conservação da biodiversidade marinha, com enfoque  
265 ecossistêmico, visando estabelecer as bases científicas e as ações integradas capazes de  
266 subsidiar políticas, ações e estratégias de conservação e uso sustentável da biodiversidade.  
267 A coordenação do REVIMAR tem sido feita pelo Departamento de Manejo e Conservação  
268 de Espécies e a ação é realizada em conjunto com o ICM-Bio e Ibama. O plano de trabalho  
269 do REVIMAR está disponível na página da SECIRM e as suas metas estão sendo revisadas  
270 para o próximo PSRM, atinente ao período de 2020 a 2023. As seguintes metas já foram  
271 aprovadas pelo MMA: 1 - Consolidar o Programa Marinho Costeiro, do Programa de  
272 Monitoramento da Biodiversidade; 2 - Realizar um novo ciclo de avaliação do estado de  
273 conservação e risco de extinção de espécies marinhas; 3 - Melhorar o nível de proteção das  
274 espécies marinhas ameaçadas de extinção, através de ferramentas como o Plano de Ação  
275 Nacional, Plano de Recuperação e outros; 4 - Melhorar a efetividade das áreas marinhas  
276 protegidas; 5 - Aumentar o nível de implementação do Plano Nacional para as espécies  
277 exóticas invasoras. Nesse caso, o coral sol é um deles; e 6 - Consolidar a estratégia de  
278 monitoramento e fiscalização da pesca ilegal. Em seguida, abordou as atribuições do MMA  
279 no PROANTAR, apresentando as seguintes informações: o MMA lidera o Grupo de  
280 Avaliação Ambiental, que é o responsável pela implementação do Protocolo de Proteção  
281 Ambiental do Tratado da Antártica (Protocolo de Madri), coordenando todas as atividades  
282 de pesquisa, logística e turismo, relacionadas à avaliação, monitoramento, prevenção e  
283 mitigação de impactos ambientais no entorno da EACF. Durante a reconstrução da Estação,  
284 o MMA coordenou as ações de monitoramento, prevenção e atendimento de emergências  
285 ambientais no entorno da EACF, em parceria com a Coordenação de Emergências  
286 Ambientais do Ibama, que mantém uma equipe no local, durante todo o verão, fazendo o  
287 acompanhamento e a fiscalização da implementação do Plano Ambiental da Reconstrução,  
288 que foi imprescindível para que, ao fim da obra, não tivesse registro de acidentes

289 ambientais. A Coordenação da Avaliação e Diagnóstico da Contaminação na Área do  
290 Entorno da EACF cuidou da implementação do Plano de Gerenciamento de Áreas  
291 Contaminadas da EACF. Também foi feita a revisão do Plano de Manejo da Baía do  
292 Almirantado. Em continuidade, passou a palavra à Senhora ELISA ROMANO, para tratar dos  
293 assuntos relativos ao GI-GERCO. A Senhora ELISA informou que o GI-GERCO é coordenado  
294 pelo Departamento de Gestão Ambiental Territorial e apresentou o seguinte relato:  
295 recentemente, foi apresentada à SECIRM uma proposta para revisão da composição do GI-  
296 GERCO, considerando novas orientações e atribuições, diante da limitação imposta pelo  
297 decreto que recriou a CIRM quanto ao número de membros titulares e suplentes.  
298 Infelizmente, este ano não haverá a possibilidade de realizar outra reunião do GI-GERCO,  
299 mas a nossa proposta é que essa minuta de portaria encaminhada para apreciação seja  
300 aprovada, de forma que no início do próximo ano já possamos iniciar as atividades deste  
301 novo grupo técnico. Enquanto isso, o Plano de Ação Federal (PAF) e as suas ações  
302 prioritizadas estão em andamento, coordenadas por diversas instituições. Este ano, o MMA  
303 priorizou o Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar, que também é uma das prioridades  
304 do PAF, com um trabalho muito ligado à Academia, em especial com o Professor TURRA, do  
305 Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP). Acrescentou que, ainda este  
306 ano, o MMA coordenará o lançamento de um livro voltado para o combate ao lixo no mar.  
307 O Coordenador agradeceu as apresentações do MMA e abriu a palavra para comentários.  
308 Não havendo considerações adicionais, passou a palavra ao Senhor MARCELO MORALES,  
309 para considerações a respeito das seguintes ações coordenadas pelo Ministério da Ciência,  
310 Tecnologia, Inovações e Comunicações: Biotecnologia Marinha - BIOMAR e ODS 14 - Vida  
311 na Água.

#### 312 **4.2 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR e ODS 14 - Vida na Água**

313 O Senhor MARCELO MORALES apresentou o seguinte relato: o BIOMAR, vinculado ao  
314 PSRM, trata da promoção e fomento do estudo e da exploração sustentável do potencial  
315 biotecnológico da biodiversidade marinha existente nas AJB e em outras áreas de interesse  
316 nacional, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do País. Como  
317 todos sabem, a biotecnologia marinha é a fronteira do conhecimento atual, fomentando a  
318 “Bioeconomia Azul” e portadora de enorme potencial econômico futuro. Alimenta a  
319 indústria, não só com os medicamentos e insumos para o SUS, que tem sido feito em  
320 parceria com o MS, como também prevê novos materiais para a indústria e soluções para a

321 aquicultura. Nossa intenção é, no âmbito desse grupo técnico, contribuir com a proposta  
322 de metas e objetivos para o X PSRM, de forma a liberar as ações estratégicas que, em  
323 conjunto, desejamos adotar no País nos próximos anos. Com relação ao Grupo Técnico do  
324 ODS-14, o Senhor MARCELO MORALES apresentou o seguinte relato: o grupo vem  
325 discutindo ações concretas para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil  
326 em relação ao ODS-14, servindo como mesa de debates e troca de dados sobre as ações  
327 dos diversos entes que o compõem, de forma a subsidiar o Brasil com as informações do  
328 que vem sendo feito no ambiente marinho. Serve, igualmente, para que pensemos em  
329 conjunto em soluções para aquelas metas que ainda temos lacunas a preencher. Assim,  
330 considerando que esse grupo técnico é de suma importância para o debate deste fórum,  
331 eu agradeço por sua manutenção do escopo da CIRM. Em seguida, o Coordenador  
332 apresentou os seguintes comentários: sem dúvida nenhuma, todos esses temas estão  
333 interconectados. O exemplo triste da contaminação do mar por óleo e o Plano Nacional de  
334 Combate ao Lixo no Mar têm uma conexão infeliz. Nós estamos trabalhando com o  
335 ecossistema que mantém a capacidade de vida no Planeta, que são os oceanos. Não é só o  
336 Brasil que está envolvido com esta temática. O lixo no mar chegou a um ponto em algumas  
337 localidades, que interfere na segurança da navegação e, por conseguinte, na salvaguarda  
338 da vida humana no mar. Apesar de a Marinha não ter atribuição legal sobre lixo no mar,  
339 tem sobre o óleo, como na contaminação atual. Mas a situação chegou a um nível tal, que  
340 a Marinha precisou “cerrar fileiras” com o MMA para combater a magnitude do problema  
341 causado pelo lixo. Na Baía de Guanabara, o lixo causa riscos às embarcações pesqueiras,  
342 que podem vir a ficar à deriva por detritos enrolados em seus eixos, afetando a segurança à  
343 navegação de grandes navios mercantes. Se houver uma colisão e uma embarcação for à  
344 pique, a navegação naquela área pode ser interrompida. Assim, o lixo, principalmente  
345 plástico, pode trazer um grande impacto econômico. Na região de Mangaratiba, há vórtices  
346 que ficam acumulando lixo e impedem a navegação em alguns trechos. Existem 3 grandes  
347 áreas no Planeta que já possuem lixo em áreas de quilômetros quadrados. As correntes  
348 marítimas têm a propriedade de transportar o bem e o mal para todo o Planeta. Dessa  
349 forma, as manifestações do MMA e do MCTIC têm o respaldo muito grande no que se  
350 refere à segurança da navegação e à salvaguarda da vida humana no mar. Por isso que a  
351 Marinha tem se envolvido nessa questão do lixo no mar com o máximo empenho.  
352 Inclusive, para conhecimento da CIRM, na época da Doutora RAQUEL DODGE na PGR, a

353 Marinha estava elaborando um acordo com o MPF, para que houvesse ações cível, penal e  
354 criminal para interromper isso. Esse tema terá continuidade agora com o Doutor ARAS,  
355 com prioridade, para que a força da lei seja aplicada a essa situação de degradação  
356 continuada. Assim, o esclarecimento da opinião pública e o incremento da mentalidade  
357 marítima mostrarão às pessoas que o desrespeito às leis impactará no bolso ou no  
358 cerceamento de liberdade daqueles que não as cumprirem. Não havendo outros  
359 comentários, o Coordenador passou a palavra ao Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA,  
360 para comentários sobre a Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental  
361 Jurídica Brasileira – REMPLAC, ação coordenada pelo MME.

#### 362 **4.3 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC**

363 O Senhor UBALDINO informou que o representante titular do MME na CIRM, senhor  
364 ALEXANDRE VIDIGAL, não pode estar presente na sessão por estar em missão no Equador.  
365 Em seguida, apresentou o seguinte relato sobre o REMPLAC: no dia 22 de outubro último,  
366 houve uma reunião conjunta REMPLAC/PROAREA. O REMPLAC trabalha com os recursos  
367 minerais da Plataforma Continental e o PROAREA com os recursos da Área Internacional.  
368 São 3 os projetos coordenados pelo REMPLAC, a saber: na região de Santa Catarina, o  
369 projeto “Fosforita”, que foi iniciado há muito tempo. Há uma clara orientação do MME para  
370 que este projeto seja encerrado o mais rápido possível. Trata-se de um projeto para  
371 fornecimento de fosfato. O Brasil é demandante de fosfato e o projeto está atrasado em  
372 função de alguns problemas administrativos e operacionais, em especial o falecimento do  
373 Professor GILBERTO GRIEP, que era o seu coordenador. A intenção é, no início de 2020,  
374 retomar o projeto com o emprego do NPqHO “Vital de Oliveira”, para a complementação  
375 dos levantamentos batimétricos em áreas específicas de interesse e coleta de amostras  
376 para dimensionar o potencial das jazidas, permitindo que os resultados sejam  
377 apresentados à sociedade. O segundo projeto trata-se do “Granmar”, na costa Nordeste do  
378 Brasil, referente a granulados marinhos. A intenção é concluir a sua 1ª fase no ano que  
379 vem. Já foi elaborada uma série de informes, tais como mapas texturais, e estão sendo  
380 conduzidas tratativas com o MMA para a incorporação do projeto PROCOSTA, que visa à  
381 recuperação de praias das orlas da nossa costa Nordeste. Também está sendo trabalhado  
382 neste projeto de granulados marinhos a questão dos bioclastos, visando o fornecimento de  
383 materiais para fertilizantes, voltados para a agroindústria. O terceiro projeto é o  
384 “Diamantes”. A previsão inicial era coletar um conjunto de amostras. Foram identificadas

385 algumas regiões em foz de rios onde é provável a existência de diamantes acumulados. A  
386 próxima etapa do projeto é realizar amostragens de grande volume, para analisar a  
387 presença de diamantes. Este projeto, inicialmente orçado em 7 milhões de reais, foi  
388 interrompido em 2019, em função de outras prioridades. A boa notícia é que, no Simpósio  
389 Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, o Professor JOSÉ LANDIM, da UFBA,  
390 demonstrou interesse em continuar o projeto. No momento atual, estão sendo realizadas  
391 tratativas com a MB, para verificar a possibilidade de alocação de meios navais para  
392 atuarem nele. Em seguida, o Senhor UBALDINO comentou sobre o aniversário de 50 anos  
393 da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) e destacou a contribuição que o  
394 referido órgão tem trazido para o Serviço Geológico Nacional. Destacou, ainda, a  
395 participação do MME no 2º Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha,  
396 organizado pela Rede PGGM (Programa de Geologia e Geofísica Marinha), ressaltando o  
397 aniversário de 50 anos do PGGM, que é considerada uma rede muito produtiva para o País.  
398 Acrescentou que o simpósio recebeu mais de 1000 pessoas, teve 5 mini-cursos, 3  
399 *workshops*, 4 mesas redondas, 4 sessões temáticas, mais de 60 palestras e 217 trabalhos  
400 técnicos. O simpósio permitiu não só o debate científico, tecnológico e acadêmico, mas  
401 também o encontro dos pesquisadores para projetar o futuro da Geologia e Geofísica  
402 Marinha. O Coordenador agradeceu ao Senhor UBALDINO e abriu a palavra para  
403 comentários sobre o assunto. A Professora CLEUZA, Reitora da FURG e representante do  
404 MEC, lamentou o falecimento do Professor GRIEP e informou que aquela Universidade já  
405 designou uma professora para o cargo e que está sendo dada toda a atenção para a  
406 retomada dos trabalhos, ressaltando a importância do simpósio citado pelo Senhor  
407 UBALDINO para a capacitação de novos pesquisadores para a produção acadêmica nessa  
408 área da Geologia e Geofísica Marinha. O Coordenador cumprimentou a CPRM pelo jubileu  
409 de ouro e também a realização do simpósio e comentou que, no ambiente de Ciência e  
410 Tecnologia, as pessoas ficam discutindo muito a pesquisa básica e a pesquisa aplicada e a  
411 pergunta que sempre surge é: o que ganhamos com isso? Um bom exemplo de resposta  
412 para essa pergunta, para ser bem objetivo, é o pré-sal. Em continuidade, o Coordenador  
413 apresentou o seguinte relato: no ano que vem poderão ser incluídas novas áreas de  
414 prospecção de petróleo na nossa plataforma continental estendida, o que representa  
415 muito trabalho de cientistas, muita navegação naquelas áreas, muito trabalho do MRE  
416 junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), para garantir esse

417 patrimônio para o nosso País. Às vezes, as pessoas não têm muita ideia da correlação  
418 desses setores. Sabem que existem as plataformas de petróleo, mas não sabem da história  
419 de toda a estrutura do País que se debruçou sobre isso para permitir, por exemplo, o  
420 descontingenciamento recente de recursos financeiros, em função de um leilão fruto de  
421 um trabalho de muitos cientistas, navegadores, diplomatas, para poder garantir o que foi  
422 alcançado. O exemplo mais recente é a Elevação de Rio Grande (ERG), que não será para a  
423 nossa geração, mais que é uma área muito promissora. Se nós deixássemos a região da  
424 ERG sem a atenção devida, muitos pesquisadores de outros países, que têm atuado  
425 naquela área, inclusive com o *ranking* mais elevado, como pesquisadores seniores,  
426 estariam lá nesse momento cuidando dos interesses de outras nações. Nesse momento, foi  
427 feita toda uma articulação que envolveu o CPRM, o MME, o MRE, a Casa Civil, a Presidência  
428 da República e a nossa representação diplomática em Nova Iorque, apresentando, em 7 de  
429 dezembro passado, a submissão da ERG à CLPC da ONU. Há poucos minutos, assinei um  
430 documento para o MME respaldando a exploração no ano que vem, se for o caso, para  
431 colocação em leilão. Não havendo outros comentários, passou a palavra à Professora  
432 CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, para considerações a respeito da Formação de Recursos  
433 Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar), ação coordenada pelo MEC.

#### 434 **4.4 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

435 Inicialmente, a Professora CLEUZA DIAS destacou a importância do PPG-Mar nesse  
436 processo de produção de conhecimento voltado para a formação de recursos humanos,  
437 acrescentando que não é possível produzir conhecimento sem ter pessoas bem  
438 capacitadas. Em seguida, apresentou o seguinte relato: o PPG-Mar tem atuado na  
439 elaboração de diversas publicações voltadas para a formação de recursos humanos. Ao  
440 longo de 2019, 7 obras foram publicadas. O Portal Ciências do Mar está atualizado, com  
441 vários novos dados e o repositório de teses e dissertações disponibiliza 7.149 trabalhos a  
442 todos. As atividades têm sido intensas, destacando-se as seguintes: o GT  
443 Empreendedorismo; elaboração de material didático; qualificação de docentes; divulgação  
444 de periódicos; condução de ensino técnico e mergulhos científicos; e realização de  
445 educação ambiental e estudos marítimos. Dois eventos importantes aconteceram no  
446 período: o 7º Oceano Júnior, ocorrido na USP, onde as empresas juniores da área de  
447 oceanografia foram trabalhadas, e a 8ª Semana Acadêmica de Oceanografia, que  
448 aconteceu na FURG. Também cabe abordar a situação dos Laboratórios de Ensino

449 Flutuantes (LEF) nº 3 e nº 4. O LEF nº 3 será entregue este mês à UFF. Num projeto iniciado  
450 em 2013, com o apoio significativo da MB e do MEC, dentro do escopo da importância da  
451 formação dos recursos humanos, os 2 primeiros LEF foram entregues À FURG e à UFMA. O  
452 4º LEF será prontificado no início de 2020 e entregue à UFRPE. Neste ano, 143 estudantes  
453 de diversas universidades do País já foram atendidos no programa dos LEF. Concluindo, a  
454 Professora CLEUZA informou que a FURG está sensibilizada com a situação da  
455 contaminação do mar por óleo e colocou a referida universidade à disposição para atuar  
456 em prol da Operação “Amazônia Azul – Mar Limpo é vida”, agradeceu a explanação feita  
457 pelo Almirante ILQUES e destacou que vivemos mundialmente uma crise hídrica,  
458 energética e ambiental e que o momento é de união para superar esses obstáculos. O  
459 Coordenador agradeceu à Professora CLEUSA e abriu a palavra para comentários sobre o  
460 tema. O Senhor MARCELO MORALES parabenizou a Professora CLEUZA pela apresentação e  
461 destacou a importância dos LEF como complementos às atividades de pesquisa e ensino.  
462 Destacou que, tão importante quanto produzir conhecimento, é saber como esse  
463 conhecimento pode ser transformado em ações e em riqueza. Informou que, pensando  
464 nisso, quando estava à frente do CNPq, ele criou o 1º Centro do Hemisfério Sul de Síntese  
465 em Biodiversidade, que se debruça sobre as linhas de conhecimento já existentes, extrai  
466 novo conhecimento daquele existente, destacando aquilo que tem impacto social,  
467 econômico, na vida e que pode gerar riqueza. Esse centro está instalado na sede do CNPq e  
468 foi fundado depois de uma discussão com países europeus e EUA sobre o tema. Em  
469 seguida, o Senhor MARCELO MORALES lançou a ideia da criação de um **Centro de Síntese**  
470 **de Ciências do Mar**, ou de linhas de pesquisa que permitam analisar os conhecimentos já  
471 existentes para extrair novo conhecimento. Acrescentou os seguintes comentários: é  
472 necessário fazer com que o conhecimento existente gere riqueza para o País. Essas linhas  
473 de pesquisa têm o custo calculado em torno de 700 mil reais, considerando-se um tempo  
474 de 2 anos de atividade. Elas permitirão a obtenção de uma síntese daquilo que tem  
475 impacto social, econômico e que pode gerar riqueza, com relevância para assessorar a  
476 tomada de decisões pelas autoridades competentes. A Professora CLEUZA complementou  
477 dizendo que o Brasil é riquíssimo em produção de conhecimentos na área de Ciências do  
478 Mar e que o estabelecimento dessas linhas de pesquisa podem realmente agregar valor. O  
479 Senhor MARCELO MORALES complementou: o Brasil é o 4º país que utiliza o seu  
480 conhecimento gerado para produzir riqueza e o 13º produtor de conhecimento. Alertou

481 que, sem a produção de conhecimento, não é possível fazer sínteses. Não havendo  
482 comentários adicionais, o Coordenador acrescentou que o tema é extremamente relevante  
483 e que a proposta apresentada pelo MCTIC, considerando o ponto de vista do MEC, tem que  
484 ser considerada e aprimorada pela CIRM, com a criação de um grupo de trabalho. A  
485 intenção é que na próxima sessão da CIRM sejam apresentadas as primeiras impressões  
486 sobre o tema. O Coordenador perguntou ao Senhor MARCELO MORALES se o Instituto  
487 Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) faria parte desse contexto. O Senhor MARCELO  
488 MORALES respondeu que sim, que o INPO seria o Instituto Nacional que congregaria todo  
489 o conhecimento, o uso dos navios, o financiamento dos navios. Acrescentou: seria formado  
490 por um grupo de especialistas, que sabem fazer sínteses, que podem ser recrutados para  
491 atuar numa linha base de pesquisa, como por exemplo a produção de pescado. O  
492 Coordenador determinou a criação de um grupo de trabalho coordenado pela CIRM sobre  
493 o tema, como mais um passo no sentido de aprimoramento do assunto. O Coordenador  
494 complementou, dizendo que a deliberação é para que a CIRM, através do seu Secretário,  
495 apresente, na próxima sessão, o entendimento de todos os participantes sobre esta  
496 solução apontada pelo MCTIC e pelo MEC. Não havendo mais comentários, o Coordenador  
497 passou a palavra ao Primeiro-Secretário THOMAZ DINIZ GUEDES, para considerações a  
498 respeito da Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do  
499 Atlântico Sul e Equatorial – PROAREA e do Plano de Levantamento da Plataforma  
500 Continental Brasileira - LEPLAC, ações coordenadas pelo MRE.

501 **4.5 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e**  
502 **Equatorial – PROAREA e 6 - Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira -**  
503 **LEPLAC**

504 O Secretário THOMAZ informou que, em face de compromissos de trabalho no exterior, o  
505 Embaixador ALESSANDRO CANDEAS não pode comparecer à presente sessão e ele foi  
506 designado para representar o MRE. Como recém-chegado à Divisão de Mar, Antártica e  
507 Espaço do Itamaraty, o Secretário THOMAZ informou que tem tentado se inteirar de todos  
508 os temas tratados na CIRM e registrou a sua satisfação pessoal em estar numa reunião do  
509 colegiado, que trata de temas tão importantes. Ressaltou que as ações do Brasil com o  
510 intuito de estender a sua Plataforma Continental é um trabalho de uma geração, cujos  
511 resultados, gradativamente, repercutirão no futuro. Inicialmente, apresentou a seguinte  
512 atualização sobre as ações do Brasil para estender os limites da sua Plataforma Continental:

513 a proposta original de limite exterior da Plataforma Continental brasileira foi encaminhada  
514 à CLPC da ONU, em 2004. Os 960.000 km<sup>2</sup>, correspondentes à área total reivindicada à  
515 época, para além das 200 milhas náuticas, são distribuídos pela Margem Continental Sul, e  
516 pelas Regiões Norte, Leste e Sudeste. Em 2007, depois de concluir a análise dessa proposta  
517 brasileira, a CLPC acatou cerca de 81% do pleito e encaminhou recomendações sobre os  
518 19% restantes. Cabe ressaltar que a CLPC não ofereceu objeção às áreas do pleito brasileiro  
519 onde se situam partes das reservas do pré-sal. O Brasil, então, exerceu o seu direito de  
520 discordar dessas recomendações e decidiu elaborar uma proposta revisada de limite  
521 exterior da Plataforma Continental, a ser submetida de forma parcial e dividida em 3 áreas  
522 geográficas: Margem Sul, Margem Equatorial e Margem Oriental-Meridional. Em relação à  
523 submissão revista parcial relativa à Região Sul, o pleito brasileiro foi aceito. A submissão  
524 relativa à Margem Equatorial começou a ser analisada a partir de agosto deste ano. Em  
525 relação à terceira e última submissão revista parcial, referente à Margem Oriental-  
526 Meridional, que foi encaminhada à CLPC da ONU em dezembro de 2018, o Governo decidiu  
527 incluir uma área adicional, de cerca de 920.000 km<sup>2</sup>, que é a famosa Elevação do Rio  
528 Grande (ERG), que, de acordo com estudos realizados, é rica em recursos minerais e em  
529 hidrocarbonetos. Desse modo, a área total reivindicada pelo Brasil, além das 200 milhas  
530 náuticas, totaliza cerca de 2 milhões de km<sup>2</sup>, em comparação aos 960.000 km<sup>2</sup> originais,  
531 reivindicados em 2004. Essa terceira submissão é considerada mais importante, sob o  
532 ponto de vista econômico-estratégico para o Brasil, bem como a que demandará maior  
533 cuidado entre os 3 pleitos encaminhados, uma vez que envolve teses técnicas inéditas no  
534 âmbito da CLPC, teses essas que interessam, também, a outros países. O Brasil já recebeu  
535 indicações de diversos países que as teses brasileiras servirão como teste para que outras  
536 submissões semelhantes sejam feitas à CLPC. Informou que, com o propósito de coletar  
537 dados para atualizar essa proposta apresentada pelo Brasil, o NPqHO “Vital de Oliveira”  
538 realizou, no período de janeiro a abril deste ano, diversas comissões, totalizando cerca de  
539 70 dias de mar na área da ERG, onde foram realizados, entre outros, levantamentos  
540 geofísicos, batimetria e magnetometria, com resultados satisfatórios. Em outubro passado,  
541 o navio retornou à área e, depois de 39 dias de mar, concluiu a coleta de informações  
542 complementar na região da cadeia Vitória-Trindade e Platô de São Paulo-ERG. Esses dados  
543 também servirão para subsidiar a nossa submissão à CLPC. Em relação ao PROAREA, o  
544 Secretário THOMAZ apresentou o seguinte relato: com relação à ISBA (Autoridade

545 Internacional dos Fundos Marinhos), sediada em Kingston. Como foi dito previamente,  
546 existe um contrato da CPRM com a ISBA. Este contrato deve ser finalizado, já que o Brasil  
547 pleiteia essa área como extensão da sua Plataforma Continental e a ISBA tem jurisdição  
548 sobre áreas internacionais. O processo para encerramento do contrato já está em fase  
549 final. A CPRM concluiu o parecer e o encaminhou ao MME, que está concluindo a sua  
550 análise para posterior envio ao MRE. Esta semana, o MRE recebeu um ofício do MME,  
551 solicitando que o Itamaraty subsidie como deve ser feito o pedido do encerramento do  
552 contrato com a ISBA. Será dada total prioridade para resposta desse ofício, em  
553 coordenação com a Embaixada do Brasil, em Kingston. A próxima etapa será o  
554 encaminhamento desse processo para a ISBA, que será realizado pela referida Embaixada.  
555 Com relação ao PROERG, ainda é preciso elaborar um relatório anual sobre as atividades  
556 desenvolvidas em 2019, isso é uma exigência do contrato com a ISBA, e as próximas  
557 atividades de pesquisa naquela região serão realizadas no contexto do REMPLAC e do  
558 LEPLAC. Como foi salientado na última reunião sobre esse tema, é importante que  
559 pesquisas continuem sendo realizadas, que *papers* continuem sendo publicados e que  
560 novos dados sobre essa região sejam descobertos, para fortalecer o nosso pleito junto à  
561 CLPC. Com relação ao PROCORDILHEIRA, também desenvolvido no âmbito do PROAREA,  
562 com o objetivo de identificar sítios hidrotermais para a exploração de sulfetos  
563 polimetálicos, ouro, prata e terras raras, o Secretário THOMAZ fez o seguinte relato: entre  
564 2010 e 2011 foram realizadas 4 comissões com 130 dias de mar, com a participação de  
565 técnicos da CPRM, pesquisadores de diversas instituições e universidades. Foram  
566 estabelecidas 2 áreas piloto e produzidos 8 mapas que estão disponíveis no *site* da CPRM.  
567 As próximas etapas preveem o emprego de navios com capacidade de efetuar  
568 levantamentos multifeixe, como, por exemplo, o NPqHO “Vital de Oliveira” ou navios de  
569 oportunidade, por meio de parcerias internacionais. A retomada do PROCORDILHEIRA  
570 contribuirá para a manutenção do Brasil como protagonista junto à Autoridade também  
571 nas atividades de pesquisa nas águas do Atlântico Sul, reforçando o nosso papel como ator  
572 global em assuntos oceânicos. Entre outros assuntos em andamento na ISBA, destacam-se  
573 as discussões para aprovação do Código de Exploração, que é um tema já identificado no  
574 MRE como prioridade para o Brasil, e a prioridade atribuída aos Planos de Manejo  
575 Ambiental Regional, as discussões para o estabelecimento da Empresa, e a discussão do  
576 modelo financeiro que deverá ser adotado para distribuição equitativa dos benefícios

577 vindos dessa exploração dos recursos da Área. Por fim, o Secretário THOMAZ agradeceu ao  
578 convite para a 203ª Sessão da CIRM e se colocou à disposição para quaisquer  
579 esclarecimentos. O Coordenador agradeceu ao Secretário THOMAZ e abriu a palavra para  
580 comentários sobre o assunto. O Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA, representante do  
581 MME, complementando as informações do Secretário THOMAZ, informou que com relação  
582 ao contrato com a ISBA, a análise da CPRM foi concluída e a sua renúncia foi aprovada pelo  
583 Conselho de Administração e pela Diretoria-Executiva da CPRM. Essa análise foi  
584 encaminhada para o MME, que já aprovou a análise técnica realizada e a rescisão do  
585 contrato com a ISBA e a retirada do patrocínio. O Gabinete do MME solicitou subsídios à  
586 Assessoria Internacional do referido Ministério, sobre o impacto político da retirada do  
587 patrocínio e rescisão do referido contrato. Entre outras recomendações que constam dos  
588 pareceres dos consultores contratados, está o estímulo à continuidade dos trabalhos pela  
589 CPRM, para fortalecer a proposta referente à região da ERG, bem como a produção de  
590 *papers* que fortaleçam a nossa proposta junto à CLPC. Com relação ao PROCORDILHEIRA, o  
591 projeto se refere a uma área rica em sulfetos polimetálicos, em especial níquel, cobre,  
592 zinco, onde há um interesse econômico muito grande e o MME vê também o interesse  
593 estratégico, em manter o protagonismo do País em relação aos Organismos Internacionais,  
594 principalmente junto à ISBA. O Coordenador agradeceu a intervenção do representante do  
595 MME e a participação do representante do MRE. Acrescentou que percebe-se um  
596 fenômeno interessante, que já foi comentado na sessão anterior, que é a territorialização  
597 dos oceanos. Cada vez mais os países avançam na direção do alto-mar, onde não existe  
598 bandeira, e colocam lá os seus interesses políticos, estratégicos e econômicos, em função  
599 das demandas que estão acontecendo. O que retrata bem isso é a Rússia, com a afixação  
600 da sua bandeira no fundo do Oceano Ártico, e as ilhas artificiais criadas pela China no  
601 Pacífico Sul, com o propósito do estabelecimento de Zona Econômica Exclusiva, etc. Essas  
602 ilhas já têm bases navais e aeronavais com capacidade de apoio logístico forte à Marinha  
603 chinesa. Em seguida, o Coordenador propôs um intervalo de 10 minutos. Dando  
604 continuidade, o Coordenador concedeu a palavra ao Senhor CARLOS EDISON CARVALHO  
605 GOMES, para considerações a respeito do subitem 4.6 - Aquicultura e Pesca, ação  
606 coordenada pelo MAPA.

#### 607 **4.6 - Aquicultura e Pesca – AQUIPESCA**

608 Inicialmente, o Senhor CARLOS EDISON informou que o representante titular encontra-se num  
609 evento no exterior e que ele o representa na condição de suplente. Relatou que as informações  
610 relativas ao AQUIPESCA, para inserção no X PSRM, já foram encaminhadas à SECIRM. Essas  
611 informações possuem as metas a serem atingidas, considerando-se o desenvolvimento sustentável  
612 da pesca e da aquicultura no País. O documento também trata da coordenação e da gestão  
613 orçamentária, estabelecendo as responsabilidades pela gestão dos recursos, assim como quem  
614 deve prover esses recursos para a atividade do AQUIPESCA. O desenvolvimento da pesca e da  
615 aquicultura é muito importante para as atividades relacionadas aos recursos do mar. Nesse  
616 contexto, uma das metas estabelecidas no documento enviado à SECIRM é o cadastramento das  
617 embarcações envolvidas na pesca nas AJB. De acordo com o tamanho da embarcação, ela terá que  
618 obrigatoriamente ser cadastrada e assim poderá ser monitorada. O Coordenador abriu a palavra  
619 para comentários e acrescentou que há uma preocupação muito grande com relação à pesca  
620 predatória que pode estar acontecendo junto ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP). A  
621 Marinha está monitorando barcos chineses e coreanos. Até o momento eles estão se concentrando  
622 na área do delta do Rio da Prata, próxima à Argentina e ao Uruguai, mas não é descartada a  
623 possibilidade deles virem para a região do ASPSP, que é muito rica em pescado, em especial em  
624 atum. Não havendo outros comentários, o Coordenador concedeu a palavra ao Secretário, para  
625 tratar das demais ações do PSRM, coordenadas pela MB.

626 **4.7 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO;**  
627 **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima – GOOS-Brasil;**  
628 **Programa Nacional de Boias – PNBOIA; Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica**  
629 **– REMO; PIRATA; Planejamento Espacial Marinho – PEM; e Programa de Mentalidade**  
630 **Marítima – PROMAR.**

631 O Secretário apresentou os seguintes relatos:

632 **Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPÉLAGO**

633 As Estações Científicas do Arquipélago de São Pedro e São Paulo e da Ilha da Trindade vêm  
634 operando sem restrições, relevando mencionar que permanece a indisponibilidade de sinal  
635 de internet, oferecido pelo GESAC (Programa Governo Eletrônico - Serviço de Apoio ao  
636 Cidadão), desde a substituição da prestadora do serviço, decorrente de processo licitatório,  
637 da Embratel pela Telebras. Continuam sendo realizadas gestões no sentido de se  
638 restabelecer, com a maior brevidade possível, o acesso à Internet nas referidas estações.  
639 No corrente ano, o PROARQUIPÉLAGO já realizou 22 expedições de pesquisa e duas  
640 Comissões de Manutenção da Estação Científica. Nesse momento, encontra-se em curso o  
641 segundo Treinamento Pré-Arquipélago, destinado à preparação dos pesquisadores que

642 integrarão as próximas expedições ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo. No período  
643 de 4 a 15 de dezembro, o PROTRINDADE realizará a 83ª expedição científica, apoiada pelo  
644 Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”. Ao final deste ano, 10  
645 expedições científicas terão sido realizadas, sendo contemplados 100 pesquisadores de 19  
646 projetos de pesquisa. Com relação ao esforço de implantação de uma Estação Científica em  
647 Fernando de Noronha, cabe divulgar que o Projeto Básico, elaborado pelo Escritório  
648 Modelo de Arquitetura da PUC-Rio, foi aprovado em reunião realizada em 29 de agosto,  
649 com a participação de representantes do MCTIC, MMA, ICMBio, SECIRM e da comunidade  
650 científica. Muito em breve, o referido projeto será submetido à avaliação formal do  
651 Governo do Estado de Pernambuco e das demais Instituições envolvidas no processo. No  
652 entanto, não há cronograma estabelecido para o início da construção propriamente dita,  
653 haja vista a indisponibilidade de recursos para tal.

#### 654 **Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima (GOOS-Brasil)**

655 Formado por redes de boias, marégrafos, ondógrafos e projetos de pesquisa, o Sistema  
656 GOOS-Brasil coleta dados Oceanográficos e Climatológicos no Atlântico Sul e Tropical, e os  
657 disponibiliza no site [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org). Na 61ª Sessão Ordinária do GOOS-Brasil, realizada  
658 em 9 de outubro, foram apresentados os projetos “Melhores Práticas para a Coleta de  
659 Dados Meteoceanográficos” pelo Dr. FÁBIO NASCIMENTO da COPPE/UFRJ e “SiMCosta”  
660 pelo Dr. CARLOS GARCIA da FURG. Verificou-se que o projeto da COPPE/UFRJ possui  
661 relação direta com as atividades do GOOS-Brasil e é transversal a todos os programas e  
662 redes componentes da Ação. Quanto ao SiMCosta, trata-se de um projeto que tem por  
663 objetivo implementar uma rede de monitoramento de parâmetros meteorológicos e  
664 oceanográficos na zona costeira brasileira (região de plataforma interna e estuários), que  
665 busque estabelecer padrões de variabilidade climática e tendências de longo período, e  
666 modelar possíveis cenários causados por efeitos naturais e/ou antrópicos. Naquela Sessão,  
667 foi aprovada a entrada de ambos projetos no Grupo Técnico GOOS-Brasil. A seguir,  
668 abordarei, de forma sintética, as atividades desenvolvidas recentemente ou com previsão  
669 de serem realizadas no âmbito do referido Sistema.

#### 670 **Programa Nacional de Boias (PNBOIA)**

671 O PNBOIA é constituído por uma rede de boias fixas e de deriva ao longo da plataforma  
672 continental e em águas profundas do Oceano Atlântico Sul e Tropical e é fundamental para a  
673 validação de avisos de mau tempo e para outras atividades do Serviço Meteorológico

674 Marinho. Já foi dado início aos processos de aquisição de material de consumo e permanente  
675 tanto pela FEMAR, quanto pela FUNDEP, provenientes dos recentes termos de cooperação  
676 firmados entre a SECIRM, o CHM e a Petrobras. Os acordos preveem a consecução dos  
677 objetivos do PNBOIA e o desenvolvimento da tecnologia da boia nacional (BMO-BR). Em 20 de  
678 setembro, a boia de Itaguaí (RJ) foi lançada como subsídio a modelagem hidrodinâmica na Baía de  
679 Sepetiba. As principais perspectivas, ainda para o ano de 2019, consistem na manutenção da boia  
680 de Itajaí e o lançamento da boia de Rio Grande, ambos com o apoio logístico do NB “Comandante  
681 Varella”.

#### 682 **REMO - Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica**

683 O projeto vem de uma parceria da PETROBRAS com o CHM e tem como objetivo alimentar  
684 o sistema de previsão da REMO com dados meteoceanográficos, medidos por meio de  
685 boias e *gliders*, por 36 meses, a partir do final de 2019. No final deste semestre, iniciar-se-ão  
686 as obras no cais de boias, no laboratório de eletrônica e na sala de técnicos, além das primeiras  
687 compras de materiais e equipamentos, como boias, sensores e *glider* raso, bem como a  
688 realização de importantes serviços no NOc “Antares” e no NHo “Cruzeiro do Sul”, custeados  
689 por recursos provenientes do Termo de Cooperação do CHM com a Petrobras.

#### 690 **PIRATA**

691 O Brasil é responsável pela operacionalização e manutenção de 8 boias da Rede Pirata,  
692 fundeadas na zona equatorial e ao longo da costa nordeste do País, coletando dados do  
693 fundo do oceano até o topo da atmosfera. A PIRATA passou a ser representada no âmbito  
694 do INPE pelo Dr. RONALD BUSS, em virtude da aposentadoria do Dr. Paulo Nobre. A  
695 comissão PIRATA-BR-XIX, iniciada em 22 Out pelo NPqHo “Vital de Oliveira”, foi interrompida  
696 para que o referido meio passasse a atuar em prol da Operação “Amazônia Azul – Mar  
697 Limpo”.

#### 698 **Planejamento Espacial Marinho (PEM)**

699 Com vistas a criar a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais Marinhos (INDEM), a SECIRM  
700 aderiu, em agosto passado, à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), Coordenada  
701 pelo IBGE. Essa medida representou uma etapa importante para a efetiva implantação do  
702 PEM no País, uma vez que credencia esta Comissão Interministerial e seus Ministérios  
703 integrantes a carregarem seus dados marinhos no Geoportal daquele renomado Instituto.  
704 Ato contínuo, foi realizado em setembro, nas dependências da SECIRM, um treinamento para  
705 os gestores de dados marinhos e os profissionais de TI dos Ministérios componentes da

706 CIRM, a fim de qualificá-los para inserção de dados e de metadados marinhos na INDEM.  
707 Paripasso, no último dia 5 de setembro, durante reunião do Grupo Técnico Planejamento  
708 Espacial Marinho, foi acordado e formalizado com os representantes ministeriais que seria  
709 conduzido, no âmbito de cada órgão, um levantamento detalhado do *status* dos seus Bancos  
710 de Dados Marinhos. Nesse sentido, todos os referidos Ministérios enviaram Ofício à SECIRM,  
711 apresentando os resultados do referido levantamento, bem como as necessidades materiais  
712 e de recursos humanos, os custos financeiros envolvidos e o tempo para adequação dos seus  
713 órgãos para atender à INDEM. No dia 11 de novembro, foi realizado no Rio de Janeiro,  
714 organizado pela empresa BPM Ambiental e com o apoio e patrocínio de diversas entidades  
715 públicas e privadas, o *Workshop* Internacional “Planejamento Espacial Marinho – PEM da  
716 Amazônia Azul”. O evento reuniu representantes governamentais, das indústrias *offshore*  
717 de Petróleo e Gás, de energias renováveis, da Academia, de agências reguladoras afetas,  
718 além de especialistas, advogados e consultorias especializadas. O *Workshop* apresentou as  
719 ações já realizadas e em andamento sobre o tema e iniciou a construção de uma agenda  
720 proativa de cooperação do setor petrolífero e de energias renováveis com o Setor  
721 Governamental, com o propósito maior de contribuir para o alcance das metas da Agenda  
722 2030 relacionadas ao ODS 14. Dentre as temáticas abordadas, destacaram-se a importância  
723 dos serviços ecossistêmicos para o desenvolvimento de uma Economia Azul no País, com  
724 uma base efetivamente sustentável, e as necessidades da criação da Infraestrutura Nacional  
725 de Dados Marinhos e da integração do Gerenciamento Costeiro com o PEM. Dentro das  
726 comemorações do Dia Nacional da Amazônia Azul (16 de novembro), numa parceria entre a  
727 SECIRM e a Embaixada da Noruega, foram realizados em 12 de novembro último, no Rio de  
728 Janeiro, dois eventos com o foco nos Oceanos: o primeiro, um seminário com o objetivo de  
729 alavancar a Economia Azul, com palestras sobre *cluster* marítimo, PEM e *green shipping*. O  
730 segundo evento, ocorrido no Museu Naval, foi uma oficina sobre o tema “combate ao lixo no  
731 mar”, que contou com contribuições da prefeitura do Rio de Janeiro, do Instituto GRAEL e do  
732 IOUSP. Na ocasião, crianças da rede pública e particular de ensino receberam instrução  
733 especializada sobre a necessidade de cuidarmos dos nossos mares. Além disso, professores  
734 foram capacitados para trabalhar o tema “lixo no mar” em suas respectivas instituições. Por  
735 fim, no período de 9 a 13 de dezembro, será realizado o Curso de Capacitação Internacional  
736 em Planejamento Espacial Marinho. O referido treinamento, financiado pela Comissão  
737 Oceanográfica Intergovernamental da Organização das Nações Unidas para a Educação,

738 Ciência e Cultura (IOC-UNESCO), ocorrerá em São Paulo e preparará 19 gestores brasileiros e  
739 6 gestores uruguaios para tratar do tema em tela.

#### 740 **Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR)**

741 O PROMAR busca ampliar a Mentalidade Marítima na sociedade brasileira, despertando o  
742 interesse pelo mar e ressaltando sua importância para o desenvolvimento do País.

743 Desde a última sessão da CIRM, o PROMAR desenvolveu diversas atividades dentre as quais  
744 destacam-se:

745 - Exposição na “SC Expo Defense”, na Base Aérea de Florianópolis, no período de 27 a 29 de  
746 setembro, que contou com um total de 450 mil visitantes;

747 - Exposição no Colégio Militar de Brasília, em apoio ao projeto “Antártica nas Escolas”, em 2  
748 de outubro;

749 - Exposição na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, ocasião em que o Comandante da  
750 Marinha recebeu o título de “Cidadão Emérito” da cidade, em 4 de outubro;

751 - Exposição na “16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, em Brasília, no período de 21  
752 a 27 de outubro, com 20 mil visitantes;

753 - Exposição no Clube Naval de Brasília, durante as comemorações do “Dia da Amazônia Azul”,  
754 em 16 de novembro; e

755 - “34ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC)”, realizada em Novo  
756 Hamburgo-RS - maior feira de C&T da América Latina - que reuniu 46 mil pessoas. Nesse  
757 evento, a SECIRM formalizou a divulgação do resultado do prêmio “Marinha do Brasil de  
758 incentivo à pesquisa”, que consistiu em agraciar os vencedores com a participação em uma  
759 expedição à Ilha da Trindade.

760 Em seguida, o Secretário informou que o exemplar da terceira edição deste ano do  
761 Informativo INFOCIRM – novembro de 2019, cuja matéria principal destaca o PEM, estava  
762 disponível sobre a mesa para todos os presentes. O Coordenador abriu a palavra para  
763 comentários sobre os assuntos tratados. O Senhor MARCELO MORALES acrescentou que, em  
764 consonância com o que foi apresentado, em relação à chamada do CNPq/MCTIC para o  
765 PROARQUIPELAGO de 2019, o resultado preliminar divulgado pelo CNPq apresentou 27  
766 propostas recomendadas quanto ao mérito, aprovadas dentro dos limites dos recursos  
767 financeiros disponíveis para financiamento, dentre 111 propostas submetidas. Há demanda,  
768 mas, infelizmente, os recursos são limitados. O objetivo é apoiar os projetos de pesquisa que  
769 contribuam, significativamente, para a produção de conhecimento científico-tecnológico e

770 inovação, relacionados a 2 faixas de conhecimento: projetos desenvolvidos no ASPSP e nas  
771 Ilhas de Trindade e Martim Vaz / Arquipélago de Fernando de Noronha e áreas adjacentes.  
772 Os recursos são oriundos de ações orçamentárias do MCTIC e CNPq, na ordem de 6 milhões  
773 de reais. Destaco que há um Projeto de Lei Orçamentária para o CNPq na Câmara dos  
774 Deputados, que resolve os problemas das bolsas, todavia os quase 230 milhões de reais de  
775 fomento à pesquisa foram reduzidos a 16 milhões. Isso impacta todos os programas,  
776 inclusive a chamada pública do PROARQUIPELAGO e das Ilhas Oceânicas. Assim, como no  
777 ano passado, o CNPq continua necessitando de cerca de 300 milhões de reais para  
778 sobreviver, porque, caso contrário, não há recursos para fazer fomento àquilo que é da sua  
779 alçada e *expertise*. Portanto, o problema das bolsas foi resolvido, mas permanece o  
780 problema do fomento à pesquisa, que impacta todas as ações e chamadas públicas, como  
781 essa que se refere à soberania nacional, onde pesquisadores civis são levados às Ilhas  
782 Oceânicas. O Coordenador informou que, com relação a essa informação que vem do MCTIC,  
783 a Marinha vai atuar no sentido de tentar minimizar essa situação. Acrescentou que a ideia é  
784 formar uma Força-Tarefa MCTIC/MD-MB, para evitar a interrupção das pesquisas, que pode  
785 comprometer os projetos em andamento. Assim, determinou ao representante do MD que  
786 estudasse o caminho para trabalhar nessa direção. Não havendo outros comentários, o  
787 Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para discorrer a respeito das  
788 atividades do PROANTAR.

## 789 **5 - SUBCOMISSÃO PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO – PROANTAR**

790 O Secretário apresentou os seguintes relatos sobre o assunto:

### 791 **5.1 - Operação Antártica XXXVIII**

792 A OPERANTAR XXXVIII foi iniciada com o suspender do Navio Polar “Almirante Maximiano”  
793 do Rio de Janeiro, em 8 de outubro. Em seguida, o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary  
794 Rongel” suspendeu em 25 de outubro, após a conclusão de serviços de manutenção e  
795 recebimento da carga, destacando-se nesta os novos equipamentos de pesquisa que  
796 equiparão os laboratórios da nova EACF. Por ocasião da OPERANTAR XXXVIII, serão realizadas  
797 as ações finais para o comissionamento, recebimento definitivo e início das atividades da nova  
798 Estação, dentre as quais estão 22 projetos de pesquisas científicas, envolvendo cerca de 150  
799 pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa de todo o País. Cabe ressaltar que a nova EACF  
800 proverá uma infraestrutura de ponta para a condução dos importantes trabalhos de pesquisa no  
801 continente antártico. Está prevista a realização de 11 voos de apoio pelas aeronaves C-130

802 da FAB, para o transporte de material e pessoal entre o Brasil e a Antártica, sendo 7 voos  
803 no período do verão austral (outubro a março) e 4 no período do inverno (abril a  
804 setembro). Na primeira semana de novembro, foi realizado o primeiro voo de apoio, que  
805 transportou o Grupo-Base batizado de “FERRAZ”, que permanecerá na EACF até novembro de  
806 2020. Em 23 de novembro, partirá o 2º Voo de Apoio, que trará para o Brasil, no início de  
807 dezembro, os 15 militares componentes do Grupo-Base “SPERARE”, responsável por  
808 garantir a Estação por um período de 1 ano e 20 dias, entre 2018 e 2019.

## 809 **5.2 - Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL)**

810 A RAPAL é realizada anualmente, desde 1987, em caráter de rodízio entre os Países Membros:  
811 Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai, além da Colômbia, na qualidade de observador.  
812 Nesse fórum, são discutidas e adotadas posturas comuns de forma a possibilitar a  
813 coordenação de ações e adoção de posições comuns que reflitam o interesse dos países  
814 latino-americanos nos debates internacionais dentro do Sistema do Tratado da Antártica,  
815 bem como articuladas possíveis representações desses países nos demais organismos  
816 internacionais relacionados àquele Continente. A XXX RAPAL foi realizada nas  
817 dependências da Academia de Guerra da Armada do Chile, em Viña del Mar, organizada  
818 pelo Instituto Antártico Chileno, no período de 29 de setembro a 2 de outubro de 2019.  
819 Fruto da apresentação brasileira sobre as lições aprendidas durante a construção da nova  
820 Estação Antártica Comandante Ferraz, foi sugerida a realização de um *workshop* na próxima  
821 RAPAL, para que se discutam assuntos relacionados à licitação, construção, montagem,  
822 gerenciamento de recursos humanos, migração para energias renováveis (eólica e solar),  
823 gerenciamento de resíduos, fiscalizações relacionadas à qualidade, ao meio ambiente e à  
824 segurança da obra, entre outros temas. Por ocasião das discussões sobre cooperação  
825 logística, o Chile informou que o Aeródromo “Tenente Marsh”, da Base Aérea Antártica  
826 “Presidente Eduardo Frei Montalva”, sofrerá manutenção anual durante este verão, o que  
827 poderá afetar diretamente a grade horária dos voos de apoio Antártico. Durante a XXX  
828 RAPAL, também foi organizado um *workshop* sobre Bioprospecção Antártica. Nesse evento,  
829 foram discutidas as dificuldades de regulamentação do aludido tema no âmbito do Sistema  
830 do Tratado da Antártica, apesar de diversos países já possuírem registro de patentes  
831 relativas às substâncias oriundas de espécies antárticas. A coleção de fungos antárticos da  
832 UFMG, disponibilizada aos demais países, foi muito elogiada, assim como o livro específico  
833 editado sobre o assunto.

### 834 **5.3 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

835 No dia 6 de novembro, com a chegada de mais 3 trabalhadores da CEIEC, perfazendo um  
836 total de 25, e 3 fiscais, sendo 1 da Marinha e 2 do IBAMA, foram iniciados os trabalhos  
837 relacionados à etapa final da reconstrução. Neste verão, será dado continuidade ao  
838 treinamento, iniciado na cidade do Rio de Janeiro em setembro de 2019, e ao  
839 comissionamento dos diversos sistemas da nova EACF, com previsão de conclusão no final  
840 do verão de 2019/2020. O pico de trabalhadores para este período será de 70. A  
841 inauguração da nova Estação está prevista para o dia 14 de janeiro de 2020.

842 Em continuidade, o Coordenador abriu a palavra. O Senhor MARCELO MORALES  
843 parabenizou o Secretário pela cooperação com o MCTIC e pelo convencimento relacionado  
844 à importância dos equipamentos para pesquisa na EACF. Acrescentou que o Ministro das  
845 Minas e Energia atribuiu grande prioridade à aquisição dos novos equipamentos que foi  
846 coordenada pela Secretaria da qual ele está à frente. Acrescentou que 2 milhões de reais  
847 foram alocados para a compra dos equipamentos e, nesse processo, ressaltou a  
848 importância da SECIRM e da comunidade científica. Não havendo comentários adicionais, o  
849 Coordenador informou que os assuntos relacionados ao item seguinte (6 – LEPLAC) já  
850 haviam sido abordados pelo Secretário THOMAZ no subitem 4.5. Dessa forma, o  
851 Coordenador passou a palavra ao CMG (RM1) LEONARDO MATTOS, Encarregado do Setor  
852 de Estratégia da Escola de Guerra Naval (EGN), para abordar, dentro do item 7 - Outros  
853 Assuntos, o subitem 7.1 - VII Assembleia do Círculo Polar Ártico.

## 854 **7 - OUTROS ASSUNTOS**

### 855 **7.1 - VII Assembleia do Círculo Polar Ártico**

856 O CMG (RM1) LEONARDO MATTOS inicialmente agradeceu a oportunidade de se dirigir à  
857 CIRM e apresentou o seguinte relato: esta foi a primeira vez que um representante da  
858 CIRM esteve presente em uma Assembleia do Círculo Polar Ártico, por decisão do  
859 Coordenador. Inicialmente, alguns pontos específicos sobre o Ártico: em primeiro lugar, o  
860 Ártico é hoje o novo espaço de disputa oceanopolítica, porque quando se fala de Ártico,  
861 refere-se a um oceano cercado por continentes. Assim, é muito importante entender o que  
862 acontece ali. Algumas datas que considero relevantes: 1920 - Tratado de “Svalbard”, que  
863 considerou a soberania de um arquipélago importante no Ártico para a Noruega, mas que  
864 é interessante para o Brasil, porque ele permite que os países que venham a aderir ao  
865 tratado tenham direito a ter estação científica no arquipélago. Em 1996, foi estabelecido o

866 Conselho do Ártico. O Ártico não tem um tratado como o Tratado da Antártica. Esse  
867 conselho tem 8 países-membros - Estados Unidos, Canadá, Rússia, Dinamarca, Islândia,  
868 Noruega, Finlândia e Suécia, esses dois últimos não são banhados pelo Ártico, mas são  
869 cortados pelo Círculo Polar Ártico, sendo esse o critério. Além dos países, 6 comunidades  
870 indígenas também fazem parte do referido conselho. Em 2007, a Rússia fixou uma bandeira  
871 de titânio no fundo do Oceano Ártico, no Polo Norte. Em 2013, China e Índia, que não são  
872 países Árticos, foram aceitos como membros observadores do Conselho do Ártico e já tem  
873 estações científicas no Arquipélago de *Svalbard*. Em 2014, a Rússia estabeleceu o Comando  
874 Conjunto do Ártico (novas bases) e em 2018, a OTAN realizou o exercício "*Trident Juncture*",  
875 considerado o maior exercício militar no Ártico, desde o fim da Guerra Fria. Em março  
876 deste ano, ocorreu na EGN um Colóquio sobre o Ártico, quando o Doutor SERGIO  
877 TRINDADE e a Senhora CELMA HELLEBUST convidaram a CIRM para compor uma mesa  
878 brasileira na VII Assembleia do Círculo Polar Ártico, única mesa latino-americana no evento  
879 deste ano. O evento, ocorrido no período de 10 a 13 de outubro de 2019, foi organizado  
880 por uma ONG, a *Arctic Circle*, criada em 2013. A Assembleia anual é sempre na Islândia. É  
881 considerado o maior evento não governamental sobre o Ártico, com a participação de mais  
882 de 2.000 pessoas de 60 países. Este ano, foram 170 diferentes palestrantes em Painéis e  
883 Mesas diversas, com a presença de Primeiros Ministros, Ministros, Governadores,  
884 Senadores, Empresários, Militares, Acadêmicos etc. O homenageado foi JOHN KERRY,  
885 Secretário de Estado norte-americano no Governo BARACK OBAMA. Pontos mais  
886 relevantes que foram discutidos na assembleia: óleo e gás; rota norte, a rota de navegação  
887 que costeia a Rússia; aumento dos exercícios militares na região; a questão da disputa da  
888 Groenlândia entre a China e os EUA; aumento da preocupação sobre busca e salvamento  
889 na região do Ártico, em razão do aumento de navios navegando naquela região; interesses  
890 chineses em todo o Ártico; e a questão ambiental, com ênfase ao aquecimento global. Em  
891 seguida, o Comandante LEONARDO MATTOS apresentou as seguintes considerações  
892 pessoais: o País não deve ficar à parte de nenhum fórum internacional; todos os membros  
893 permanentes da ONU estão no Ártico (China, França e Reino Unido, como Observadores).  
894 Alemanha, Índia e Japão, países candidatos a uma cadeira permanente no Conselho de  
895 Segurança da ONU, também são Observadores do Conselho Ártico; durante a assembleia  
896 ficou claro que temos um bom conceito na Comunidade Internacional por nossa presença

897 na Antártica e histórico de posicionamento em diversos fóruns internacionais; e o que  
898 ocorre no Ártico é relevante para o Brasil, pelos seguintes aspectos:

- 899 a) o meio ambiente é um tema de interesse global;
- 900 b) abertura de novas rotas marítimas;
- 901 c) prospecção mineral em áreas polares; e
- 902 d) operações militares em áreas polares.

903 Não devemos esquecer que muito do que está ocorrendo hoje no Ártico poderá ocorrer na  
904 Antártica no futuro. Em continuidade, sugeri que as seguintes linhas de ação fossem  
905 avaliadas para adoção pelo Brasil:

- 906 1) Aderir ao Tratado de “*Svalbard*”, para facilitar a presença de nossos pesquisadores  
907 naquele arquipélago;
- 908 2) Avaliar o envio de pesquisadores para estações de outros países, como China e Índia  
909 (BRICS);
- 910 3) Continuar enviando representantes para as assembleias do *Arctic Circle* e para outros  
911 eventos sobre a região;
- 912 4) Programar visita do NVe “Cisne Branco” a portos árticos, em futuras viagens à Europa,  
913 realizando eventos específicos sobre o Ártico a bordo; e
- 914 5) Pleitear a posição de membro observador no Conselho do Ártico (hoje são 13 países-  
915 membros observadores).

916 O Coordenador abriu a palavra sobre o tema, mas não houve nenhum comentário  
917 adicional. Comentou que considera a parte da exploração econômica importante e que a  
918 disputa oceanopolítica é o que realmente interessa. Acrescentou que é necessário maturar  
919 a participação nessas atividades com maior intensidade, afinal de contas é uma dimensão  
920 bastante afastada do nosso entorno estratégico. É importante refletir sobre a colocação de  
921 uma bandeira no fundo do oceano pela Rússia, que tem submarinos nucleares de terceira  
922 geração, com lançadores de mísseis balísticos. O Senhor MARCELO MORALES apresentou  
923 como sugestão, a realização de uma chamada bilateral com a China, por exemplo, para  
924 uma participação em uma expedição científica em conjunto, no Âmbito do CNPq, junto  
925 com a CAPES e com outras agências de fomento à pesquisa, com a inserção de  
926 pesquisadores. O Coordenador determinou que esta proposta constasse da Ata. Não  
927 havendo comentários adicionais, o Coordenador passou a palavra ao Senhor MARCELO  
928 MORALES, para tratar do subitem 7.2 - Programa “Ciência no Mar”.

## 929 7.2 - Programa “Ciência no Mar”

930 O Senhor MARCELO MORALES apresentou o seguinte relato: pensado no âmbito do MCTIC,  
931 o Programa “Ciência no Mar” tem 4 ações como linha mestre. A 1ª ação, uma ação  
932 imediata, trata-se de uma chamada pública para instauração do INPO, a inclusão das  
933 unidades de pesquisa do MCTIC dentro do contexto do programa, totalmente em  
934 consonância com o GAA. É uma contribuição do MCTIC, recrutando os seus pesquisadores,  
935 em consonância com o GAA, para que se possa convergir, com base nos projetos já  
936 existentes. Informou que quando estava à frente do CNPq, fez uma consulta à Academia  
937 Brasileira de Ciências. Em seguida, foi delineado o escopo desse programa. A 2ª ação,  
938 igualmente importante, ocorreu com a verificação que as Fundações de Amparo às  
939 Pesquisas dos Estados estavam atuando de forma pontual e descoordenada, acarretando a  
940 desorganização dos pesquisadores. Dessa forma, eu fui, institucionalmente, procurar os  
941 Conselhos das referidas Fundações, o CONFAP e alguns Presidentes de Fundações,  
942 principalmente dos Estados do Nordeste, que informaram que estavam perfeitamente de  
943 acordo com a ideia em pauta. O Programa “Ciência no Mar” tem como objetivo, em total  
944 consonância com o GAA, enfrentar com a melhor ciência disponível, o desastre inédito que  
945 nós estamos observando. O objetivo é através de encomendas, com recursos já  
946 disponibilizados este ano, alocados pelo Ministro MARCOS PONTES para projetos em  
947 andamento, que a sua implementação seja muito rápida, cabendo ressaltar que alguns  
948 pesquisadores já estão dentro do GAA. As iniciativas são promovidas em estreita  
949 articulação com o GAA, formado pela MB, ANP e Ibama, entre outras instituições. O  
950 Coordenador esclareceu que o GAA, sob a coordenação do Almirante Campos neste  
951 momento, está subordinado à Autoridade Nacional Ambiental, que é o Ministro do Meio  
952 Ambiente. Acrescentou que, no GAA, há um subgrupo relacionado à Ciência e Tecnologia, a  
953 que se referiu o Senhor MARCELO MORALES. O Senhor MARCELO MORALES acrescentou os  
954 seguintes comentários: no presente momento, os Institutos Nacionais de Ciência e  
955 Tecnologia estão envolvidos no 3º Seminário de Acompanhamento, em Brasília. Os  
956 pesquisadores que estão relacionados com a pesquisa no mar estão elaborando uma  
957 proposta para alocação desses recursos de forma imediata, através de encomenda, que são  
958 projetos que já estão em andamento. Assim, é só alocar o recurso, com base num plano de  
959 trabalho adicional, porque tudo isso é acompanhado. Ou seja, todos os recursos alocados  
960 são acompanhados através do CNPq, verificando-se os resultados obtidos. É um plano de

961 trabalho para um ano mais ou menos, mas totalmente em consonância com as atividades  
962 do GAA e com ação imediata. A ação de curto prazo é o lançamento de uma chamada  
963 pública, com linhas específicas, como balneabilidade, saúde, contaminação e remediação.  
964 A chamada pública também está em consonância com o que está sendo feito no GAA, com  
965 recursos do Governo Federal. Assim, ressaltou a importância da articulação, não somente  
966 com o MCTIC, mas também com o MMA, MEC e com o MS, para que seja feita uma  
967 chamada pública nos moldes da que foi feita por ocasião do enfrentamento à ZICA, que foi  
968 muito bem sucedida. O Senhor MARCELO MORALES relatou que estava à frente do CNPq,  
969 quando esta chamada foi realizada e que, inicialmente, cada órgão faria uma chamada  
970 específica. Acrescentou: decidi juntar todos os atores e foi feita uma chamada única e os  
971 resultados obtidos pelos pesquisadores foram acompanhados e considerados bem  
972 satisfatórios. Hoje o Brasil é considerado um expoente na pesquisa na área da Zica. Nesse  
973 contexto do GAA, queremos fazer a mesma coisa com a chamada pública, não só com os  
974 Ministérios envolvidos, mas também com a CAPES, que poderia disponibilizar bolsas, como  
975 foi feita no caso da Zica. O MS poderia ter uma linha específica na sua área de atuação. O  
976 MCTIC e o MMA poderiam entrar com as outras linhas de pesquisa e as Fundações de  
977 Amparo à Pesquisa dos Estados poderiam alocar recursos para os pesquisadores dos seus  
978 Estados. Assim foi feito com a chamada da Zica e assim será a proposta relacionada à  
979 contaminação por óleo no mar, a ser feita logo no início do ano. Em seguida, o  
980 Coordenador informou que teria que se ausentar para atender a um compromisso com o  
981 TCU, passando a coordenação da 203ª Sessão ao DGN, Almirante CAMPOS, para  
982 prosseguimento da agenda, desejando muitas felicidades à SECIRM pelos 40 anos de  
983 existência. Antes de se ausentar, informou que a meta, nesse momento, é realizar algo  
984 parecido com o que já existe na França, na área de estudos do mar, o *Institut Français de*  
985 *Recherche pour l'exploitation de la Mer (IFREMER)*, que possui mais de 40 instituições  
986 trabalhando com embarcações de todo porte. Acrescentou que uma boa notícia a dar para  
987 a comunidade científica é que a MB está bastante empenhada na construção do novo  
988 Navio de Apoio Antártico, em substituição ao “Ary Rongel”, que já está bastante cansado. O  
989 início da sua construção está previsto para o próximo ano e os recursos já estão bem  
990 equacionados. Em sequência, o Almirante CAMPOS passou a palavra ao Senhor MARCELO  
991 MORALES, que prosseguiu com o seu relato: a 3ª ação está relacionada à instauração  
992 imediata, já no próximo ano, do INPO. É claro que a minuta da chamada e da organização

993 social, que será bem enxuta e que já foi discutida com a MB, ainda será elaborada. O INPO  
994 estaria dentro desse contexto de enfrentamento a médio e longo prazo, não só dos  
995 desastres, mas também de outros desafios que nós teremos, relacionados ao mar. Diga-se  
996 de passagem, se já tivéssemos o INPO, as articulações em relação aos desastres e aos  
997 outros desafios no mar seriam mais fáceis. Dessa forma, julgamos importantes colocar  
998 dentro do programa a instituição do INPO. A 4ª ação relacionada ao programa é a inclusão  
999 das unidades de pesquisa do MCTIC dentro dele. Diga-se de passagem, que já está dentro  
1000 das discussões do GAA, o fato do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e outros  
1001 institutos do MCTIC fazerem parte do programa. O programa será lançado no início da  
1002 próxima semana pelo Ministro MARCOS PONTES. O Almirante Campos acrescentou que o  
1003 GAA realmente integrou de forma sinérgica vários atores e que tem muito orgulho do  
1004 trabalho realizado por esse subgrupo específico da comunidade científica. Acrescentou  
1005 que o Professor RICARDO COUTINHO coordenou a comunidade científica, cujo um dos  
1006 integrantes foi o Professor PAULO NOBRE, que apesar de aposentado está trabalhando  
1007 muito no GAA para a modelagem da dispersão e para a modelagem regressiva do óleo, que  
1008 é muito importante para que se tenha o ponto de origem dessa contaminação, se foi na  
1009 superfície ou no leito do oceano, bem como a quantidade. Comentou que é extremamente  
1010 importante a participação no GAA das Forças Armadas, do MMA, do Ibama, do ICMBio, da  
1011 ANP, das universidades, da Polícia Federal, dos Órgãos não só de pesquisa, mas também de  
1012 investigação. Observou que foi criado um ambiente muito favorável para que a sinergia dos  
1013 envolvidos rompesse certas barreiras, dificuldades e desafios. Concluiu dizendo que a  
1014 atuação do GAA está gerando frutos, que serão muito importantes para a área científica,  
1015 não só para vencer este desafio, mas também para superar desafios futuros. Em seguida, o  
1016 Almirante Campos abriu a palavra e não havendo comentários adicionais, passou a palavra  
1017 ao Sr. MARCELO MORALES, para abordar o subitem 7.3 - *Workshop* Regional do Atlântico  
1018 Sul, Preparatório para a “Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o  
1019 Desenvolvimento Sustentável (2021 a 2030)”.

### 1020 **7.3 - *Workshop* regional do Atlântico Sul, preparatório para a “Década das Nações Unidas** 1021 **da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021 a 2030)”**

1022 O Senhor MARCELO MORALES informou que o Brasil sediará o *Workshop* regional do  
1023 Atlântico Sul, preparatório para a “Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o  
1024 Desenvolvimento Sustentável (2021 a 2030)”, parte integrante do processo de

1025 implementação da Década, que será realizado na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro,  
1026 entre os dias 25 e 27 de novembro. Acrescentou que a Organização está a cargo da  
1027 Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO); Ministério da Ciência,  
1028 Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); Marinha do Brasil/Diretoria de Hidrografia  
1029 e Navegação (MB/DHN); e Ministério das Relações Exteriores (MRE). O evento fornecerá  
1030 uma plataforma para o avanço do diálogo entre cientistas, instituições acadêmicas,  
1031 formuladores de políticas, organizações da sociedade civil e empresas oceânicas, com  
1032 vistas à identificação e ao desenvolvimento de abordagens orientadas a soluções para  
1033 sustentabilidade dos oceanos e reunirá, aproximadamente, 120 especialistas de todo o  
1034 Atlântico Sul. O Almirante CAMPOS abriu a palavra e não havendo manifestações, passou a  
1035 palavra ao Secretário da CIRM, para abordar o subitem 7.4 - 40º Aniversário da SECIRM.

#### 1036 **7.4 - 40º Aniversário da SECIRM**

1037 O Secretário fez a seguinte leitura: instituída pelo Decreto nº 84.324, de 18 de Dezembro  
1038 de 1979, a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM),  
1039 Organização Militar subordinada diretamente ao Comandante da Marinha, completará no  
1040 próximo mês o seu 40º aniversário. Criada com o propósito de assessorar o Comandante  
1041 da Marinha e Coordenador da CIRM e executar as atividades pertinentes aos encargos  
1042 técnicos e administrativos da referida Comissão, das suas Subcomissões e Grupos Técnicos,  
1043 a SECIRM atua como elemento articulador na implementação das deliberações da CIRM,  
1044 procurando fomentar pesquisas, difundir o conhecimento científico, realizar a manutenção  
1045 e ocupação de áreas de interesse nacional e orientar a exploração sustentável dos recursos  
1046 vivos e não vivos na Amazônia Azul e na Antártica. Reconhecendo a relevância da  
1047 participação colaborativa das instituições, representadas pelos presentes na sessão, nas  
1048 atividades desenvolvidas no âmbito da Secretaria, o Secretário convidou todos os  
1049 presentes para um almoço de confraternização, alusivo ao transcurso do 40º aniversário da  
1050 SECIRM, logo após o término da 203ª sessão. Em seguida, o Almirante CAMPOS  
1051 parabenizou a SECIRM pelos 40 anos e abriu a palavra para comentários sobre o assunto. A  
1052 Senhora CLEUZA DIAS parabenizou a SECIRM pelo transcurso do seu 40º aniversário e  
1053 destacou que o modelo da CIRM deveria ser uma referência para outras questões  
1054 estratégicas para a nação brasileira, porque a interação existente na CIRM busca  
1055 alternativas para defender a nossa Amazônia Azul, que faz parte da cultura do nosso País e  
1056 que é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa e da riqueza. Acrescentou que

1057 gostaria de registrar a sua satisfação em poder ter participado por 8 anos desse colegiado  
1058 tão importante para o nosso Brasil, considerando que esta seria a sua última participação  
1059 na CIRM, porque no início do ano que vem deixará a reitoria da FURG. O Almirante  
1060 CAMPOS acrescentou que outro ponto importante nesses 40 anos da SECIRM é a questão  
1061 da mentalidade marítima e complementou com os seguintes comentários: ontem, por  
1062 exemplo, participei de uma audiência pública no Congresso Nacional, sobre a “BR do Mar”.  
1063 Há 2 semanas, participei da inauguração de uma frente parlamentar mista, sobre a  
1064 navegação na barra norte. Nós já temos várias frentes parlamentares, como por exemplo a  
1065 da Marinha Mercante, e estamos criando a da Amazônia Azul. Se temos por um lado essa  
1066 questão do crime ambiental causado pela contaminação do mar por óleo, por outro lado  
1067 percebe-se que a situação trouxe à baila a percepção da importância da nossa Amazônia  
1068 Azul, não só em termos ambientais, mas também na área social e econômica das áreas  
1069 costeiras, em especial dos Estados do Nordeste. Nesse contexto, aparece a importância da  
1070 mentalidade marítima. Hoje, a “Economia Azul” responde por cerca de 20% do PIB, ou seja,  
1071 mais de 1 trilhão de reais são gerados todo ano dentro do segmento do mar e nós vemos  
1072 um esforço enorme do nosso Governo com a Previdência, pra economizar 1 trilhão de reais  
1073 em 10 anos. Se nós reforçarmos a mentalidade marítima, nós poderemos incrementar  
1074 esses valores e transformar essas potencialidades em benefícios para a nossa sociedade.  
1075 Nesse contexto, a nossa SECIRM congrega todos esses atores que estão imbuídos de  
1076 incrementar a mentalidade marítima na nação brasileira. Em face dos relevantes serviços  
1077 prestados, o Senhor MARCELO MORALES sugeriu que fosse concedida uma menção de  
1078 louvor à SECIRM, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. O Almirante CAMPOS  
1079 sugeriu que isso fosse feito de uma forma muito significativa, por meio de uma salva de  
1080 palmas, em homenagem ao Secretário da CIRM, que ocorreu em seguida. Não havendo  
1081 comentários adicionais, passou para o item 8 - Data da próxima sessão ordinária da CIRM.

#### 1082 **8 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

1083 O Almirante CAMPOS informou que a data da próxima Sessão Ordinária da CIRM será  
1084 informada oportunamente, provavelmente no final de março ou início de abril de 2020.

#### 1085 **9 - ENCERRAMENTO**

1086 Não havendo comentários adicionais, o Almirante CAMPOS, representando o Coordenador,  
1087 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 203ª Sessão Ordinária da CIRM.